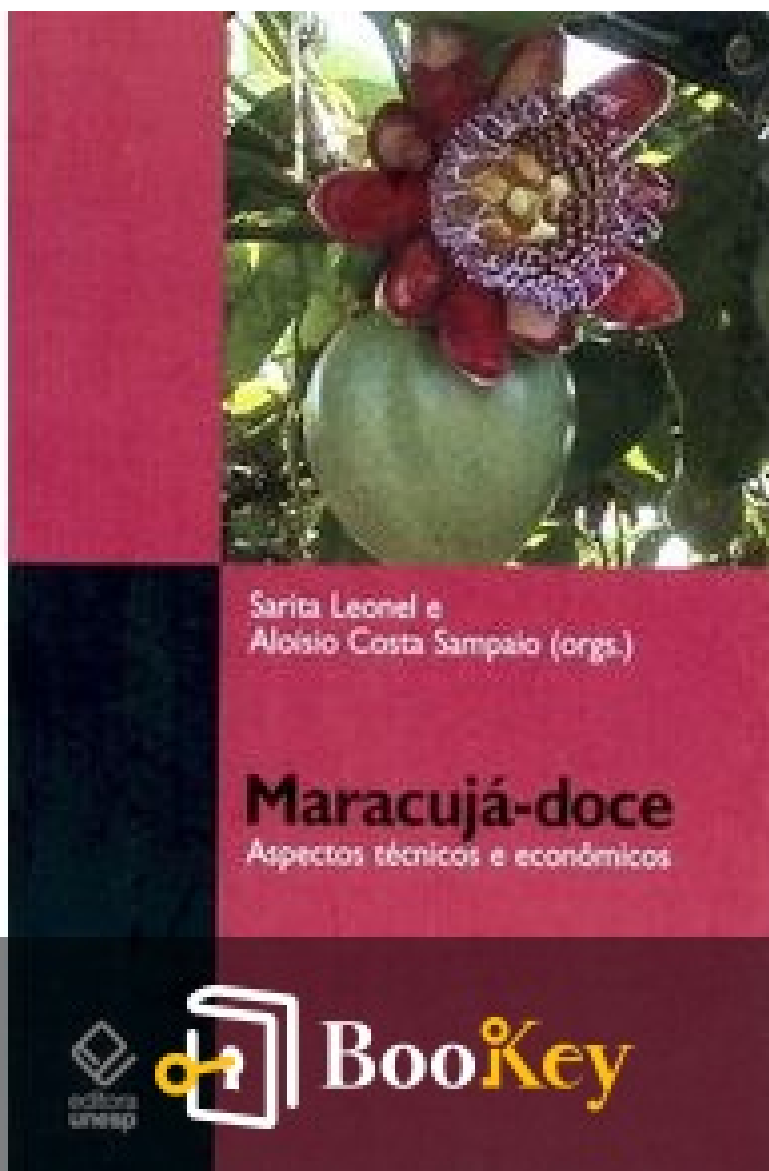


Maracujá-doce PDF

SARITA LEONEL



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descrição do Produto

Este manual abrangente contém 13 artigos que exploram os vários aspectos do cultivo do maracujá doce. Entre os temas abordados, destacam-se:

- Aspectos econômicos
- Botânica e biologia floral
- Crescimento e propagação
- Práticas culturais, condução e poda
- Nutrição mineral e adubação
- Irrigação
- Controle de pragas e doenças
- Gestão de nematóides
- Processos de pós-colheita
- Aplicações terapêuticas

Este livro é um recurso valioso para produtores de maracujá e estudantes de agronomia, proporcionando conhecimentos essenciais para um cultivo bem-sucedido.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Maracujá-doce Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Maracujá-doce

O livro 'Maracujá-Doce' de Sarita Leonel é uma leitura recomendada para amantes da literatura contemporânea que buscam obras com uma forte conexão cultural e social. Ideal para jovens e adultos que apreciam histórias que exploram temas como a identidade, as relações interpessoais e as tradições brasileiras, a obra é especialmente valiosa para aqueles que desejam compreender melhor as nuances da vida cotidiana em contextos diversos. Além disso, estudantes de literatura e profissionais da área possam encontrar no texto uma rica análise dos aspectos narrativos e estilísticos que permeiam a escrita da autora.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Maracujá-doce em formato de tabela

Título	Maracujá-Doce
Autor	Sarita Leonel
Gênero	Literatura infantojuvenil
Tema Central	Autoaceitação e a importância da amizade
Resumo do enredo	O livro narra a história de um jovem que se sente diferente e luta para se aceitar, enfrentando desafios do dia a dia e descobrindo a verdadeira amizade ao longo do caminho.
Personagens Principais	1. Protagonista (jovem buscando autoaceitação) 2. Amigos (que ajudam na jornada do protagonista)
Mensagem Principal	A acolhida e o apoio dos amigos são essenciais para a aceitação de diferentes identidades.
Estilo de Escrita	Linguagem acessível e envolvente, intercalando elementos de fantasia e realidades do cotidiano.
Público-Alvo	Jovens e adolescentes, mas com lições aplicáveis a leitores de todas as idades.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Maracujá-doce Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: Introdução ao Universos das Emoções e Conflitos Pessoais
2. Capítulo 2: A Importância das Relações Familiares na Construção do Eu
3. Capítulo 3: Descobrimo a Sexualidade e os Desafios da Adolescência
4. Capítulo 4: Enfrentando Preconceitos e Construindo a Identidade Pessoal
5. Capítulo 5: Reflexões Sobre o Amor e Seus Vários Aspectos
6. Capítulo 6: Conclusões e Lições Aprendidas ao Longo da Jornada

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: Introdução ao Universos das Emoções e Conflitos Pessoais

O universo das emoções e conflitos pessoais é um tema central que permeia a narrativa de "Maracujá-Doce". Neste primeiro capítulo, Sarita Leonel nos convida a mergulhar nas complexas teias que formam a psique humana, explorando como as emoções moldam nossas experiências e interações. A autora inicia apresentando a multiplicidade das emoções – desde a alegria intensa até a tristeza profunda – e como cada uma delas desempenha um papel crucial na vida de um indivíduo.

Ao longo das páginas, Leonel faz um convite à reflexão, instigando o leitor a questionar suas próprias vivências e a forma como elas influenciam seu comportamento e suas decisões. É nessa introdução que se revela a importância da autoconsciência: saber identificar e compreender nossas emoções é fundamental para navegar pelos conflitos pessoais que inevitavelmente surgem em nosso cotidiano.

Além disso, a autora aborda os conflitos internos que se manifestam nas relações interpessoais. Muitas vezes, essa batalha interna é alimentada por expectativas sociais, pressões familiares e até mesmo por padrões estabelecidos pela sociedade. Esses conflitos podem gerar sentimentos de inadequação e insegurança, levando a um ciclo vicioso de ansiedade e sofrimento emocional. Leonel destaca como esses conflitos não são apenas



experiências solitárias, mas estão profundamente entrelaçados com as experiências dos outros, criando um emaranhado de interações que pode amplificar o sofrimento ou, se bem navegadas, resultar em crescimento pessoal.

A narrativa é temperada com insights poéticos e metáforas que enriquecem a compreensão do leitor. O título do livro, "Maracujá-Doce", serve como uma alusão à dualidade das emoções: assim como a fruta tem um sabor agridoce, nossas emoções também podem se apresentar de formas complexas e multifacetadas. A autora nos lembra que é na aceitação desse sabor complexo que encontramos a chave para um entendimento mais profundo de nós mesmos e de nossas relações.

Neste capítulo introdutório, Leonel estabelece uma fundação sólida para os tópicos que virão a seguir, apontando como a exploração e a aceitação das nossas emoções são essenciais para o desenvolvimento pessoal. O leitor é instigado a visualizar suas próprias experiências através da lente das emoções, preparando-se para as discussões mais profundas sobre a construção da identidade, desafios da adolescência e as intrincadas dinâmicas das relações familiares que serão abordadas nos próximos capítulos. Em suma, Sarita Leonel nos oferece a oportunidade de refletir sobre a paisagem emocional que nos habita, preparando-nos para confrontos que podem ser tanto dolorosos quanto transformadores.



2. Capítulo 2: A Importância das Relações Familiares na Construção do Eu

As relações familiares desempenham um papel fundamental na formação da identidade de uma pessoa, servindo como base para a construção do seu eu interior. No contexto do livro "Maracujá-Doce", de Sarita Leonel, é enfatizado como o ambiente familiar molda nossas emoções, crenças e comportamentos desde a infância.

Desde os primeiros anos de vida, a família é nosso primeiro círculo social, onde aprendemos sobre amor, respeito, e também sobre conflitos e relações interpessoais. A forma como nos relacionamos com nossos pais, irmãos e outros familiares torna-se a base de como desenvolveremos conexões no exterior. Sarita Leonel explora essas dinâmicas através de personagens que retratam experiências diversas — desde aqueles que cresceram em lares amorosos e solidários, até aqueles que enfrentaram adversidades familiares.

Essas experiências familiares influenciam não apenas a percepção individual, mas também afetam a maneira como vemos o mundo. O amor incondicional, quando presente, constrói uma autoestima robusta, enquanto a falta de apoio ou a presença de conflitos pode gerar inseguranças. Leonel ilustra com sensibilidade como cada crédito ou débito emocional acumulado na convivência familiar se reflete fisicamente e psicologicamente à medida que os indivíduos atravessam as fases da vida.



As interações cotidianas com membros da família estabelecem as primeiras lições sobre empatia, compaixão e resolução de conflitos. A autora enfatiza que esses ensinamentos se tornam ferramentas indispensáveis para lidar com estresses emocionais e crises pessoais na vida adulta.

Através de memórias compartilhadas, rituais familiares e histórias que são passadas de geração em geração, Sarita revela como esses elementos constituem a tapeçaria da identidade familiar e individual. Cada personagem do livro é esculpido pelas vivências que constam dentro de sua unidade familiar — os laços que unem e as feridas que podem levar a distanciamentos.

Além disso, a influência da estrutura familiar nas relações interpessoais é vital para compreender as interações sociais mais amplas. Os modelos de comportamento observados em casa são frequentemente reproduzidos fora dela, o que pode tanto fortalecer relações quanto levar à perpetuação de padrões prejudiciais. Assim, o livro apresenta reflexões sobre a necessidade de quebrar ciclos familiares negativos e buscar a autodeterminação, mostrando que, embora a família tenha um grande impacto, a construção do eu é uma jornada pessoal.

Em suma, Sarita Leonel, em "Maracujá-Doce", detalha como as complexas

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

relações familiares são determinantes na evolução do eu individual. Por meio das vivências de seus personagens, revela-se que reconhecer e entender essas dinâmicas não é apenas um passo essencial para crescer emocionalmente, mas também uma chave para relações mais saudáveis, não só na família, mas na sociedade como um todo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: Descobrendo a Sexualidade e os Desafios da Adolescência

No terceiro capítulo de "MARACUJÁ-DOCE", Sarita Leonel nos conduz através do labirinto da descoberta da sexualidade na adolescência, um tema intrincado e repleto de nuances que moldam a experiência jovem. O capítulo inicia-se com a apresentação de protagonistas que estão à beira de muitas questões internas e externas, refletindo sobre sua sexualidade em um mundo que frequentemente julga e marginaliza suas descobertas.

A narrativa é costurada com exemplos de situações vividas pelos personagens, que enfrentam dilemas comuns, como a pressão dos colegas e os padrões sociais impostos, além das incertezas sobre a aceitação de sua identidade. Leonel habilmente ilustra como a adolescência é um período de transição, não apenas físico, mas emocional e psicológico, onde a curiosidade sobre o corpo e o amor começa a despertar. Ela introduz diálogos significativos entre os jovens, que discutem suas inseguranças e fascínios, revelando suas anedóticas tentativas de entender o que significa ser atraído por alguém, o que é o desejo, e como essas questões impactam suas relações interpessoais.

Ao longo do capítulo, a autora examina também os desafios que surgem durante essa fase, como a descoberta da orientação sexual, os relacionamentos amorosos e suas consequências emocionais. Leonel não



evita os assuntos delicados e, por isso, aborda o papel das expectativas sociais em relação à sexualidade, mostrando como a cultura e a família influenciam as escolhas e as vivências dos adolescentes. Ela discute as experiências dolorosas de rejeição e aceitação, trazidas à tona por relacionamentos que não se concretizam da maneira que se gostaria, ou que são desfeitos devido a preconceitos e julgamentos de terceiros. Para ilustrar o impacto desses desafios, a autora utiliza um personagem que luta com a aceitação de sua própria identidade sexual, apresentando a busca por um espaço seguro onde possa ser ele mesmo, longe dos rótulos.

Além disso, Sarita Leonel não aborda apenas a luta interna dos adolescentes; ela também ressalta a importância do diálogo aberto e do apoio emocional que esses jovens tanto necessitam. Conversas com amigos, familiares ou até mesmo profissionais aparecem como ferramentas fundamentais para conquistar a autoconfiança e a autoaceitação. O capítulo é intercalado com momentos de leveza e humor, pois Leonel também compreende que a adolescência, apesar de suas tribulações, é um período fértil de descobertas e crescimento.

A autora explode mitos e estigmas em relação à sexualidade, enfatizando a noção de que explorar esses sentimentos não é apenas aceitável, mas uma parte saudável do desenvolvimento humano. Através de personagens femininas e masculinos, ela apresenta uma visão equilibrada, abordando a



sexualidade de maneira inclusiva e respeitosa, desafiando os leitores a refletirem sobre suas próprias experiências e preconceitos.

Concluindo este capítulo, Leonel deixa uma mensagem clara: a descoberta da sexualidade não deve ser um fardo, mas uma jornada de autoconhecimento, amor e crescimento pessoal. As dificuldades enfrentadas na adolescência se tornam parte de uma narrativa maior, que convida os jovens a se ouvirem, compreendê-los, e, acima de tudo, a abraçarem quem realmente são. Assim, este capítulo se torna não apenas uma reflexão sobre o crescimento individual, mas um chamado à aceitação e ao amor-próprio.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: Enfrentando Preconceitos e Construindo a Identidade Pessoal

Neste capítulo, Sarita Leonel leva o leitor a uma profunda reflexão sobre os desafios enfrentados na jornada de construção da identidade pessoal, marcada por imposições sociais e preconceitos. O protagonista, ao longo da narrativa, se depara com um mundo que frequentemente rotula e categoriza, onde a diversidade é vista com desconfiança e, por vezes, hostilidade.

Desde o início da história, a pressão para se encaixar em padrões estabelecidos é palpável. O autor explora as experiências diárias do personagem principal, que lida com olhares críticos e comentários maldosos que reforçam um estereótipo que ele não deseja carregar. Esses conflitos internos são exemplificados em situações cotidianas, como na escola, onde o medo de ser julgado por suas escolhas e sua aparência o faz hesitar em se afirmar.

Através de diálogos entre amigos e familiares, Sarita evidencia como o apoio e a compreensão são cruciais na luta contra as expectativas sociais. A família, complexa e multifacetada, serve como um reflexo do mundo exterior. Enquanto alguns oferecem um abrigo seguro, outros perpetuam ideias preconceituosas, sem perceber o impacto que isso causa na formação da identidade do jovem protagonista.



O tema da descoberta pessoal se entrelaça com o enfrentamento de preconceitos. O personagem começa a questionar o que realmente significa ser autêntico em um mundo que valoriza a conformidade. Sarita disponibiliza momentos de introspecção, onde meditações sobre sua verdadeira essência emergem como uma resposta aos rótulos que lhe são impostos. As suas reflexões são profundas, e o leitor é guiado por uma narrativa que impacta não apenas o protagonista, mas também quem se vê refletido em suas lutas.

Uma virada importante na trama acontece quando o protagonista decide que é hora de se afirmar. Ele inicia um processo de autoaceitação, que é um ato de rebeldia contra os preconceitos que o rodeiam. A busca por uma comunidade onde possa ser aceito como é, sem máscaras ou medo, torna-se um dos principais motores da história. O autor destaca a importância de encontrar espaços seguros, como grupos de apoio e amigos que incentivam a liberdade de expressão.

O clímax do capítulo chega em um momento de autodefinição pública, onde o protagonista decide se apresentar para sua turma, revelando outras facetas de sua identidade que antes eram escondidas. Este ato de coragem não é apenas uma afirmação de quem ele é, mas também um chamado à empatia e à mudança. Sarita mostra como momentos de vulnerabilidade podem se transformar em poder, inspirando outras pessoas a se aceitarem



completamente.

Ao final deste capítulo, o leitor é deixado com uma forte mensagem sobre a resiliência e a importância da autoaceitação. Sarita Leonel nos convida a refletir não apenas sobre a vivência das nossas próprias identidades, mas também sobre como podemos ser aliados na luta contra o preconceito. A jornada de construção da identidade é complexa e repleta de desafios, mas, assim como o maracujá traz seu doce sabor, a aceitação de si mesmo traz uma liberdade inenarrável, fundamental na busca pela felicidade e pelo pertencimento.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: Reflexões Sobre o Amor e Seus Vários Aspectos

No universo das emoções humanas, o amor ocupa um lugar central, reverberando em todos os aspectos da nossa vida. Neste quinto capítulo de "MARACUJÁ-DOCE", Sarita Leonel nos convida a mergulhar nas multifacetadas nuances do amor, explorando desde o afeto familiar, passando pelo amor romântico até a amizade, cada um repleto de suas próprias complexidades e alegrias.

O capítulo se inicia com uma reflexão sobre o amor como um construto fundamental na formação do indivíduo. Sarita destaca que o amor não se resume apenas ao romance; ele começa nas ligações familiares, onde aprendemos os primeiros conceitos de carinho, empatia e apoio. As interações diárias dentro da família criam um ambiente moldado por expectativas e aprendizagens que nos acompanharão durante toda a vida. Essa base afetiva influencia diretamente nossas futuras relações, e a autora enfatiza a importância de compreender essas dinâmicas, já que o amor - em todas as suas formas - é um espelho que reflete quem somos e como interagimos com o mundo.

À medida que o capítulo avança, Leonel aprofunda-se no amor romântico, um tema recorrente nas narrativas pessoais. Ela aborda os altos e baixos desse amor, destacando momentos de paixão avassaladora e também as



dores da desilusão. A autora compartilha suas reflexões sobre como os relacionamentos românticos exigem um equilíbrio delicado entre entrega e vulnerabilidade. A intensidade com que amamos e a forma como lidamos com a rejeição e a separação são abordadas com sensibilidade, visando desmistificar a ideia de um amor sempre perfeito.

Outro aspecto crucial do amor discutido neste capítulo é a amizade. Sarita ressalta que as amizades, muitas vezes, são as fontes mais puras de amor, oferecendo um espaço seguro para sermos nós mesmos. As conexões que se formam nessa esfera são fundamentais para nosso crescimento emocional, proporcionando apoio e encorajamento em diversos momentos da vida. Ela observa que, enquanto o amor romântico pode ser efêmero, a verdadeira amizade tende a ser uma constante, um porto seguro em meio às tempestades emocionais.

Leonel mantém uma linha de pensamento direta, onde a ideia de aceitação se torna um ponto chave. O amor deve ser um espaço de aceitação mútua, onde cada indivíduo pode ser plenamente respeitado em sua essência. A autora discute a importância de se cercar de relações que nutrirão tanto a nossa alma quanto a do outro, promovendo um ambiente onde o amor possa florescer sem julgamentos.

Finalmente, o capítulo traz à tona a resistência que, muitas vezes,



encontramos ao nos abreviar do amor. Medos e inseguranças podem nos afastar das experiências amorosas, impedindo-nos de vivenciar plenamente a beleza dessa emoção. Leonel nos instiga a questionar esses bloqueios e a buscar um entendimento mais profundo sobre o que significa amar e ser amado.

Ao concluí-lo, este capítulo se transforma em um convite à reflexão: se o amor é um dos maiores presentes que podemos receber, como podemos nos preparar para ele? Como podemos ser mais amorosos conosco e com os outros? "MARACUJÁ-DOCE" nos apresenta o amor não apenas como um sentimento, mas como uma jornada contínua de aprendizado e crescimento pessoal, revelando que, apesar de suas complexidades, ele pode ser a força que nos une e nos transforma.

Mais livres gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Capítulo 6: Conclusões e Lições Aprendidas ao Longo da Jornada

Ao longo da narrativa em "MARACUJÁ-DOCE", Sarita Leonel nos guia por uma jornada profunda e reveladora, que se torna um verdadeiro mosaico das experiências, aprendizados e transformações da protagonista. Neste último capítulo, somos convidados a refletir sobre as lições que emergem dos conflitos e das relações que permeiam a vida de todos nós.

Uma das principais conclusões extraídas da jornada é a importância da autodescoberta. À medida que a protagonista enfrenta sua própria identidade, desde suas emoções mais cruas até a exploração da sexualidade, fica evidente que compreender quem somos é fundamental para podermos interagir com o mundo de maneira autêntica. Essa autodescoberta não é um processo linear; é repleta de altos e baixos, questionamentos e últimas reflexões que moldam nosso ser e nossa forma de amar.

Além disso, a obra ressalta o papel das relações familiares na construção do eu. A interação com os membros da família, sejam eles fontes de apoio ou de conflito, oferece ao leitor uma visão clara de como essas dinâmicas influenciam diretamente na formação de nossa identidade. Leonel nos mostra que, mesmo em situações desafiadoras, buscar o entendimento e o perdão pode ser essencial para o crescimento pessoal. Essa compreensão constitui um dos pilares que sustentam a narrativa, reforçando que nossas



raízes familiares são, muitas vezes, a base para nossas escolhas e comportamentos futuros.

O preconceito e a luta para erguer a própria identidade também emergem como temas centrais. A protagonista confronta estigmas sociais e, pela própria trajetória de superação, demonstra que é possível redefinir espaços e reivindicar um lugar no mundo. Essa luta é um convite à reflexão sobre a aceitação e a empatia, não apenas em relação aos outros, mas, principalmente, em relação a nós mesmos. Ao enfrentar preconceitos, a protagonista se torna um símbolo de força e determinação, mostrando que cada um de nós possui o poder de moldar sua narrativa, independentemente das barreiras que possam surgir.

A abordagem sobre o amor, em suas várias nuances, também nos ensina sobre a complexidade das relações humanas. O amor, como demonstrado nas diversas interações da protagonista, é multifacetado e evolui ao longo do tempo. Leonel destaca que o amor deve ser nutrido, respeitado e, acima de tudo, autêntico. As lições sobre amor próprio e a habilidade de amar os outros, sem proporcionalidade, surgem como uma necessidade premente em um mundo que muitas vezes se perde em superficialidades.

Por fim, as lições aprendidas ao longo da jornada de "MARACUJÁ-DOCE" não se resumem meramente ao crescimento da protagonista, mas oferecem a

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

cada leitor a oportunidade de refletir sobre sua própria história, suas lutas e triunfos. O texto nos convida a olhar com empatia para a diversidade da experiência humana, reconhecendo que cada um de nós está, de certa forma, navegando por mares emocionais repletos de desafios.

Assim, este livro se torna um hino à coragem e à resiliência, e Sarita Leonel deixa, em sua conclusão, um convite integrador: sempre há espaço para a transformação e para um novo começo. As lições extraídas são um farol na busca por um lugar no mundo que respeite nossas individualidades e celebre nossas conexões.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Maracujá-doce

1. "O amor é como o maracujá: pode ser doce, mas também pode vir com um azedume inesperado."
2. "Às vezes, é preciso descascar as camadas da vida para encontrar o fruto verdadeiro que existe dentro de nós."
3. "As experiências que vivemos são como as sementes do maracujá; cada uma delas tem o potencial de germinar e nos mostrar novos caminhos."
4. "A vida é uma mistura de sabores; é a junção do doce e do azedo que a torna interessante e imprevisível."
5. "Quando encontramos a nossa essência, como o maracujá que traz seu aroma peculiar, nos tornamos mais autênticos e livres."





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar